



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7473	Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios	04	72

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
06654 2.1620-2 e 4.1010-2		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Daiana Cristine Bundchen

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7461	Fisioterapia em Cardiologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência e orientação ao paciente cirúrgico. A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de um centro cirúrgico, a intervenção cirúrgica, anestesia utilizada e as implicações do tipo cirúrgico e anestesia para o tratamento fisioterapêutico tanto no pré como no pós-operatório. Outro ponto importante é a relação da disciplina com as demais inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, ética profissional, e as disciplinas profissionalizantes. Enfim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

VI. EMENTA

Avaliação e tratamento fisioterápico no pré- e pós-operatório de cirurgias neurológicas, traumatológicas, torácicas, abdominais, gineco-obstétricas, estéticas e demais cirurgias.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre os principais atos cirúrgicos, suas implicações e conseqüências, além dos métodos, técnicas e objetivos da atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório das diversas condições cirúrgicas, enfatizando as evidências científicas atuais.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimento sobre:

- as principais cirurgias realizadas nos diferentes sistemas corporais;
- os tipos de cirurgias;
- os riscos cirúrgicos pré, trans e pós-operatório e a abordagem fisioterapêutica;
- as complicações cirúrgicas mais frequentes;
- a avaliação pré-operatória e conduta fisioterapêutica;
- a avaliação pós-operatória e conduta fisioterapêutica;
- Refletir sobre a equipe multidisciplinar.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. Introdução: requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
2. Risco cirúrgico.
3. Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes.
4. Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
5. Preparação para seminários de fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos e vídeo com discussão.
6. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais.
7. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
8. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica
9. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.
10. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do pescoço e esôfago.
11. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias da mama.
12. Fisioterapia no pré e pós-operatório de amputações.
13. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas e urológicas.
14. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas.
15. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas e traumatológicas.
16. Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = MF + REC$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliação Teórica**

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

- **Avaliação Prática**

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	11-15/08/2014	Apresentação da disciplina. Requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
2 ^a	18 - 22/08/2014	Conceito de equipe, infecção hospitalar e a fisioterapia.
3 ^a	25 - 29/08/2014	Tipos de anestésias, incisões mais utilizadas, drenos e sondas.
4 ^a	01 - 05/09/2014	Risco cirúrgico.
5 ^a	08 - 12/09/2014	Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes.
6 ^a	15 - 19/09/2014	Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
7 ^a	22 - 26/09/2014	Revisão sobre procedimentos cirúrgicos, anestesia e tempo de recuperação com vídeo e discussão.

8 ^a	29/09 - 03/10/2014	Revisão para prova. 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
9 ^a	06 - 10/10/2014	Preparação para seminários de fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos.
10 ^a	13 - 17/10/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
11 ^a	20 - 24/10/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.
12 ^a	27 - 31/10/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do pescoço e esôfago.
13 ^a	03 - 07/11/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias da mama. Fisioterapia no pré e pós-operatório de amputações.
14 ^a	10 - 14/11/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas e urológicas.
15 ^a	17 - 21/11/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas e traumatológicas.
16 ^a	24 - 28/11/2014	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas. Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia.
17 ^a	01 - 05/12/2014	Prova substitutiva. 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
18 ^a	08 - 12/12/2014	Nova avaliação (REC)

Obs: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2014.2	
DATA	
07/09/2014	Independência do Brasil
12/10/2014	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2014	Finados
15/11/2014	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2 volumes. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006
GAMA-RODRIGUES, J J; MACHADO, M C C; RASSLAN S. Clínica Cirúrgica. USP. Ed. Manole, 2008.
IRWIN, S. & TECKLIN, J S. Fisioterapia cardiopulmonar. 2. ed. Manole, 1994.
SARMENTO, G. Fisioterapia Hospitalar – pré e pós operatórios. Manole, 2009
VIEIRA, O M. Clínica Cirúrgica. Fundamentos teóricos e práticos, Ed. Atheneu, 2004.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
West, John B. Fisiologia Respiratória Moderna . São Paulo Editora Manole 3ª edição
West, John B. Fisiopatologia Respiratória Moderna . São Paulo Editora Manole 4ª edição 2004.
Weeber, B.A. e Pryor, J.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2002.
Regenga, M.M. Fisioterapia em cardiologia: da UTI à reabilitação. Roca, 2000.

Sites recomendados: periodicosapes.org.br; ncbi.nlm.nih.gov/pubmed; scielo.com.br.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Professora Daiana Cristine Bundchen

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia, 14 / 08 / 14

Prof. Rafael Cypriano Dutra
Coordenador do Curso de
Graduação em Fisioterapia
SIAPE: 1924613 - Portaria nº89/2011/UFSC